

Fique Antenado



INFORMATIVO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS/ES-CUT

Sueli de Freitas - MTb 537/92

01 de março de 2006

Nº 54

Aos funcionários do Banco do Brasil

PLR no BB: assembléia para avaliar proposta será no dia 6 de março

Os bancários do Banco do Brasil no Espírito Santo se reúnem no dia 6 de março, às 18 horas, no auditório do Sindicato, para a assembléia de apreciação da proposta de Participação nos Lucros e/ou Resultados do segundo semestre de 2005.

Em reunião com a Comissão de Empresa realizada na quarta-feira, dia 22, o Banco do Brasil apresentou a proposta de distribuição linear de 4% do lucro líquido acumulado no segundo semestre de 2005 (R\$ 1.008,05 por bancário); R\$ 365 fixos para todos os funcionários, além da parcela variável da PLR (percentual sobre salário). Após reivindicação da Comissão de Empresa, o fixo foi reajustado em 6%, conforme índice conquistado pela categoria na Campanha Salarial 2005/2006, passando para R\$ 386,90.

A parte variável da PLR, no entanto, continua beneficiando apenas os escriturários em início de carreira e os comissionados. Isso porque, no caso dos escriturários, o percentual de 40% vai incidir sobre o salário do nível E6, resultando num valor de R\$ 492,12. Para os comissionados, os 40% incidem sobre o VR (valor de referência), que varia de acordo com a comissão. "O mais justo para beneficiar quem está em início de carreira e também os mais antigos seria manter o parâmetro do E6 para

quem está enquadrado até este nível e, para quem está acima, aplicar os 40% sobre o seu salário", afirmou a diretora do Sindicato, Goretti Barone.

O modelo da PLR proposto é o mesmo aplicado pelo BB no pagamento relativo ao primeiro semestre do ano passado. "Até 2004, a PLR no BB estava vinculada às metas e a outros itens. Nós conquistamos a aplicação da Convenção Coletiva e, também, a distribuição linear de 4% do lucro líquido do banco. Foi um avanço, mas ainda está mantida a discriminação aos funcionários mais antigos", afirmou Goretti.

ANTECIPAÇÃO DA PLR

A antecipação da PLR reivindicada pelos bancários foi negada pelo Banco do Brasil. A representação patronal informou que pretende fazer o crédito no dia 8 de março, junto com a distribuição dos dividendos, se o acordo de PLR for assinado até essa data.

A Comissão de Empresa também cobrou que fosse revista a forma de distribuição aos lesionados. No semestre anterior, o banco os considerou como escriturários, deixando de verificar a condição na qual foram afastados por doenças provocadas pela própria empresa. Os negociadores afirmaram que pretendem manter esse critério.

**FAVOR AFIXAR NO
QUADRO DE AVISOS**